



Mercados brasileiros de T&D faturam, cada um, mais de R\$ 300 milhões por ano

Esta é a percepção das empresas que compõem o mercado de produtos e serviços de transmissão e distribuição; pesquisa revela ainda qual a perspectiva de crescimento para o setor neste ano

Nesta edição, a revista O Setor Elétrico consultou o mercado brasileiro de equipamentos para transmissão e distribuição de energia para construir um levantamento estatístico deste setor. Foram pesquisadas ao todo 122 empresas que atuam em um ou em ambos os segmentos. Uma das constatações obtidas refere-se ao tamanho desse mercado. Segundo a percepção das empresas participantes, estes dois segmentos faturam, cada um, mais de R\$ 300 milhões por ano. Esta impressão é de 64% das 81 empresas que representam o mercado de transmissão e 54% de 90 empresas de distribuição.

O levantamento inédito e exclusivo apontou a perspectiva de crescimento para 2010. Os dois mercados pesquisados vislumbram um aumento no faturamento de 14% para este ano em relação a 2009. Foi constatado ainda que a concentração dos negócios está majoritariamente

focada no mercado interno. Dos 122 fabricantes e distribuidores de produtos e serviços de transmissão e distribuição, 79% deles têm como principal destino de seus produtos o mercado brasileiro.

Entre os principais canais de vendas utilizados pelas empresas, a venda direta ao cliente final está presente em 89% das companhias pesquisadas, seguida dos negócios provenientes de licitações (64%) e das revendas (54%). Além disso, o levantamento identificou quais os produtos comercializados por cada um e revelou que apenas 9% das entrevistadas – o que corresponde a 11 empresas – não possuem serviço de atendimento ao cliente por telefone ou pela internet.

A pesquisa permite inferir ainda que essas empresas têm como principais clientes outras empresas de distribuição elétrica (78%). Logo depois, estão as empresas de engenharia, que são

clientes de 76% das fabricantes pesquisadas e, também com significativa participação, estão as montadoras de painéis, presentes em 68% das respostas

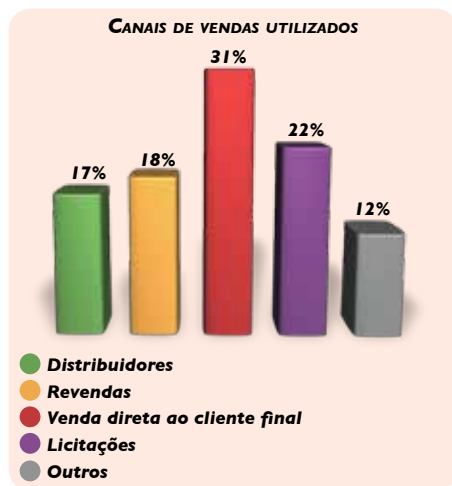
Este guia procurou também informações sobre certificações e responsabilidade social. Identificou-se que 18 empresas dos segmentos de transmissão e distribuição já possuem certificação de gestão ambiental (ISO 14001) e uma está em processo de implantação. Esse número, mais uma vez, é bem menor do que o de empresas que possuem a ISO 9001, de gestão de processos. Neste levantamento, o percentual de empresas que tem essa certificação é de 62% – sendo que uma das empresas também está em processo de implantação. Quanto à responsabilidade social, 57% das 122 empresas que responderam à pesquisa afirmaram ter algum projeto nessa área.

Confira, nas próximas páginas, as perspectivas

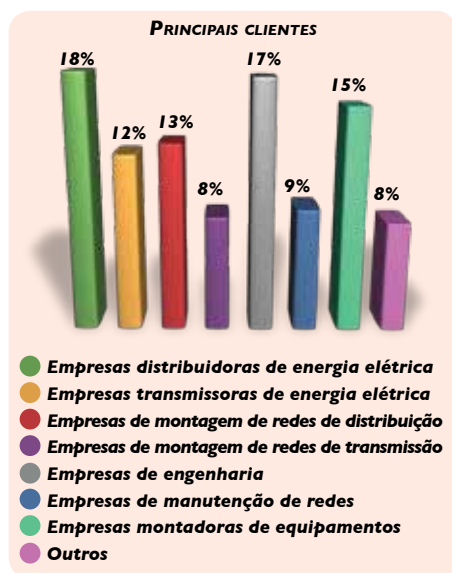
de tamanhos dos mercados de transmissão e distribuição de energia, além de outras informações detalhadas, com análises e gráficos comparativos. No final, apresentamos ainda as informações comerciais de cada companhia, além de identificar individualmente quais produtos elas fabricam ou distribuem.

MERCADO DE T&D EM NÚMEROS

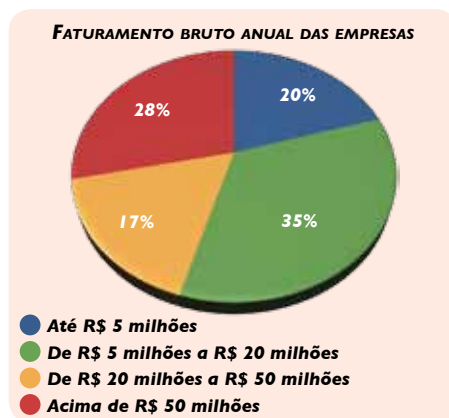
Entre as empresas da área de transmissão e distribuição de energia, percebe-se certo equilíbrio na distribuição das vendas, tendo alguma vantagem as vendas diretas ao cliente final, como se observa no gráfico a seguir.



Como poderá ser visto nas tabelas adiante – que trazem com exatidão os principais clientes de cada empresa participante desta pesquisa –, não há grande destaque para nenhum tipo de cliente que compõe a carteira de vendas das empresas de T&D deste levantamento. Distribuidoras de energia e empresas de engenharia apresentam leve vantagem sobre os demais clientes.



Quanto ao faturamento bruto anual das empresas de ambos os segmentos – transmissão e distribuição – não é possível afirmar com clareza em qual faixa elas estão devido às respostas estarem bem divididas. Pode-se afirmar, somente, que a maior parte delas (55%) fatura até R\$ 20 milhões por ano.

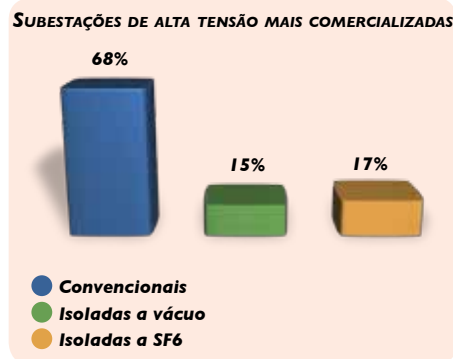


Das 94 empresas que responderam esta questão, 81% delas afirmaram possuir a certificação ISO 9001. Desse mesmo montante, apenas 19% declararam ter a certificação de gestão ambiental ISO 14001.



TRANSMISSÃO DE ENERGIA

Os três gráficos a seguir mostram as participações de cada produto dentro de cada nicho de mercado do setor de equipamentos para transmissão de energia elétrica. Entre as subestações de alta tensão, por exemplo, as convencionais estão presentes em 68% das respostas das empresas quanto aos produtos que comercializam.

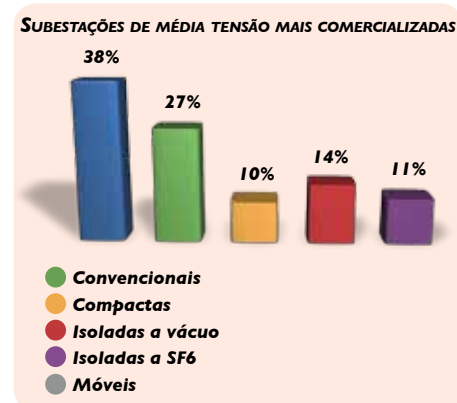


Os transformadores de corrente estão levemente mais presentes nas prateleiras das empresas que responderam a este levantamento. O mesmo acontece com os isoladores poliméricos. Veja os números.



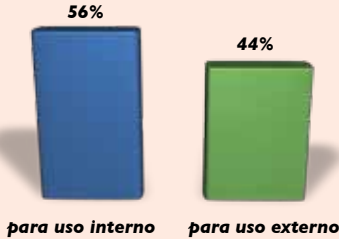
DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

A seguir, os gráficos exibem os produtos mais comercializados pelas empresas do setor de distribuição de energia que participaram deste levantamento. Neste caso, as subestações convencionais se sobressaem aos outros modelos. Das 92 empresas que atuam neste segmento específico e que responderam à questão, 35 afirmaram trabalhar com as convencionais e 25 disseram comercializar as subestações compactas. Confira as comparações.



As próximas ilustrações mostram a participação de alguns modelos de chaves seccionadoras e chaves fusíveis. Entre estas últimas, as chaves com abertura sob carga é comercializada por mais empresas em detrimento das chaves sem abertura em carga e das religadoras neste levantamento.

CHAVES SECCIONADORAS MAIS COMERCIALIZADAS

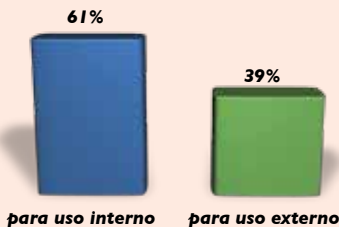


CHAVES-FUSÍVEIS MAIS COMERCIALIZADAS

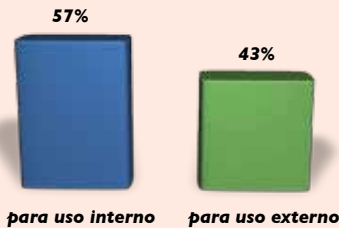


Das 28 empresas que afirmaram comercializar disjuntores e fusíveis, 61% delas trabalham com disjuntores para uso interno e 39% com dispositivos para uso externo. Os fusíveis para uso interno também estão mais presentes nas empresas do segmento – 57% das pesquisadas declararam vender o produto.

DISJUNTORES MAIS COMERCIALIZADOS

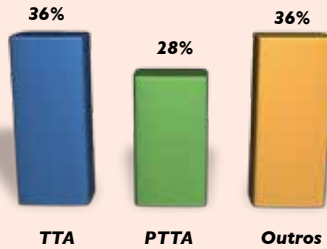


FUSÍVEIS MAIS COMERCIALIZADOS



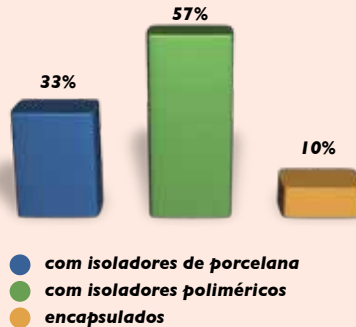
Em média tensão, também os painéis TTA/PTTA estão presentes. Nesta pesquisa, foi verificado que há certo equilíbrio entre os TTA e os outros tipos de painéis, ou seja, 36% das empresas que responderam a esta pesquisa declararam trabalhar com os dois tipos de equipamentos. Apenas 28% delas afirmaram trabalhar com os painéis do tipo PTTA.

PAINÉIS MAIS COMERCIALIZADOS



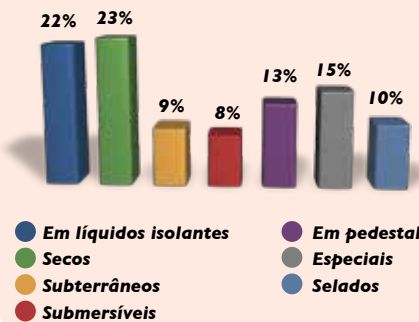
No tocante aos para-raios mais comercializados pelas empresas pesquisadas, os equipamentos com isoladores poliméricos estão no topo da lista. 57% delas afirmaram comercializar o produto.

PARA-RAIOS MAIS COMERCIALIZADOS

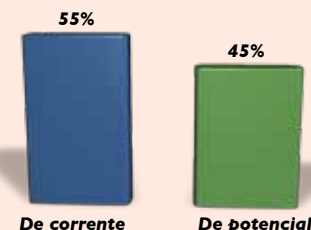


Os principais tipos de transformadores mais comercializados pelas empresas participantes são os que atuam em líquidos isolantes e os secos, que representam, respectivamente, 22% e 23%. Para os demais tipos, há certo equilíbrio entre eles. Quanto aos transformadores de instrumentação, os de corrente apresentam leve predileção entre as empresas, comparados aos de potencial. Confira os gráficos.

TRANSFORMADORES DE POTÊNCIA MAIS COMERCIALIZADOS

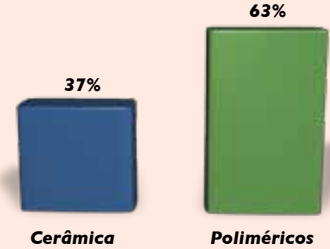


TRANSFORMADORES DE INSTRUMENTAÇÃO MAIS COMERCIALIZADOS



A pesquisa identificou ainda que os isoladores poliméricos estão presentes em um maior número de empresas e, por isso, são mais comercializados (63%), em detrimento dos isoladores de cerâmica, que apresentam percentual de comercialização de 37%.

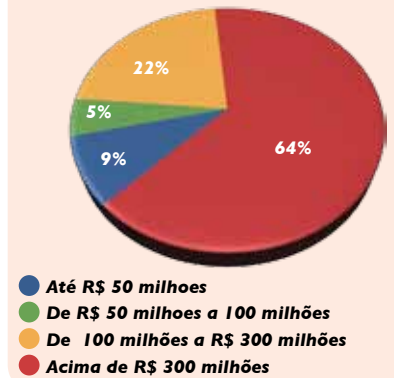
ISOLADORES MAIS COMERCIALIZADOS



Percepção das empresas quanto ao tamanho dos mercados em que atuam

Para os fabricantes e distribuidores de produtos e serviços de transmissão de energia elétrica este mercado fatura mais de R\$ 300 milhões anualmente; pelo menos, esta é a percepção de 64% das 122 empresas participantes.

PERCEPÇÃO SOBRE O TAMANHO TOTAL ANUAL DO MERCADO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA



As empresas que comercializam produtos e prestam serviços na área de distribuição de energia têm a mesma percepção sobre o tamanho total anual do mercado que as companhias de transmissão: 54% acreditam que o mercado fatura anualmente mais de R\$ 300 milhões.

PERCEPÇÃO SOBRE O TAMANHO TOTAL ANUAL DO MERCADO DE PRODUTOS E SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

